

## **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Thaila Fernanda Goveia<sup>1</sup>  
Camila Chequim Ragazi<sup>2</sup>  
Nayla Letícia de Lima Oliveira<sup>3</sup>  
Vivianne Augusta Pires Simões<sup>4</sup>

GOVEIA, T. F.; RAGAZI, C. C.; OLIVEIRA, N. L. de L.; SIMÕES, V. A. P. Tecnologia na educação: recursos audiovisuais. **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 235-242, jul./dez. 2014.

**RESUMO:** Este artigo busca apresentar a evolução da tecnologia na educação, desde o seu surgimento, passando pelas formas de adequação, utilização e aprimoramento. As tecnologias trouxeram um novo rumo para a educação e a mesma teve que passar por mudanças, tendo que capacitar seus professores e se adequarem ao padrão. Vamos entender os recursos audiovisuais, o que são, como se classificam e o que podem acrescentar na educação. Seu uso traz uma dinâmica para a sala de aula e exploram os sentidos dos alunos, tanto os visuais por meio de imagens, quadro negro e cartazes, quanto pelo auditivo explorando sua audição com vídeos, fitas e a utilização de rádio na aula, todos usados com objetivos. Assim se tem um novo meio de levar o ensino aos alunos com a compreensão deles, que devem ser formados para a sociedade e saibam conviver em conjunto e exercerem seus deveres de serem cidadãos ativos, buscando estarem presentes nas decisões que lhes cabem na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tecnologia; Educação; Recursos; Audiovisuais; Escola.

## **TECHNOLOGY IN EDUCATION: AUDIOVISUAL RESOURCES**

**ABSTRACT:** This article presents the evolution of technology in education, since its emergence, going through forms of adequacy, usage and improvement. Technology has brought a new direction for the education

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unipar- Campus Sede. E-mail: thailagoveia@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unipar- Campus Sede. E-mail: naylinha183@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unipar- Campus Sede. E-mail: kami\_camila\_@hotmail.com

<sup>4</sup>Mestre em Educação pela UFU- Universidade Federal de Uberlândia. Professora da Unipar- Sede Universidade Paranaense- vivianne@unipar.br

and it had to go through changes, such as qualifying the teachers and adapting to the standard. In this paper, the authors will present an understanding of what audiovisuals resources are, how they are classified and what they can add to education. Their use brings a dynamic to the classroom and explores the senses of students, both visually by means of images, blackboard and posters, and auditory with videos, tapes and the radio being used in the classroom, all used with a purpose. Thus, they provide a new means to bring education to the students with their understanding, that they must be formed for society and know how to live together and exercise their duties as active citizens, seeking to be present on decisions they must make in society.

**KEYWORDS:** Technology; Education; Resources; Audiovisuals; School.

## TECNOLOGÍA EN LA EDUCACIÓN: RECURSOS AUDIOVISUALES

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo presentar la evolución de la tecnología en la educación, desde su creación, pasando por las formas de adaptación, uso y mejora. Las tecnologías han traído una nueva dirección para la educación y la misma tuvo que someterse a cambios, teniendo que capacitar sus maestros y adaptarse al nuevo estándar. Vamos entender los recursos audiovisuales, lo que es, como se clasifican y lo que pueden agregar en la educación. Su uso aporta una dinámica para las clases y explotan los sentidos de los estudiantes, tanto visualmente a través de imágenes, pizarra y carteles, como pelo auditivo con la exploración de videos, cintas y el uso de la radio en clase, todos usados con objetivos. Así que tenemos una nueva forma de llevar la enseñanza a los estudiantes con su comprensión, que deben ser formados para la sociedad y sepan convivir en conjunto y ejerzan sus deberes como ciudadanos activos, tratando de estar presentes en las decisiones que les tocan en la sociedad.

**PALABRAS CLAVE:** Tecnología; Educación; Recursos; Audiovisuales; Escuela.

---

## INTRODUÇÃO

As tecnologias vêm e continuam tomando um novo rumo na

educação que há tempos, está convivendo numa era de grande revolução tecnológica, em que o uso de computadores entre outros aparelhos, tornam-se cada vez mais comum no dia a dia das escolas. Mas, será que essa nova era é aceita pelos alunos? E de que maneiras são usadas, certas ou erradas?

Hoje, os alunos já exploram essas tecnologias em casa. A era do computador e internet já faz parte praticamente de toda família brasileira, conectadas nas redes sociais, sites de jogos entre outros. Assim os alunos estão a par e seu uso na escola é aceito e explorado por eles, já que o computador é um objeto de vontade deles. Porém, esse uso no ambiente escolar deve ser feito de maneira correta, pois para usar esses recursos, dentro da sala, o professor tem de saber utilizar, saber lidar com os imprevistos que podem acontecer. Não menos importante, esse uso deve ser feito a partir de objetivos que vão ser colocados em prática junto com a teoria, tendo total cuidado com a precidência dos sites e informações a serem usadas.

As tecnologias educacionais estão trazendo “facilidade” dentro da escola, ajudando tanto o professor quanto o aluno. O professor tem a oportunidade de mostrar aos alunos, fotos, vídeos, imagens diferentes que talvez não fossem encontradas nos livros. Tudo isso faz com que o conteúdo se torne mais interessante para o aluno e, conseqüentemente, o motive.

Nos últimos tempos, o computador tornou-se algo mais do que um misto de ferramenta e espelho: temos agora a possibilidade de passar para o outro lado do espelho. Estamos aprendendo a viver em mundos virtuais, por vezes, é sozinhos que navegamos em oceanos virtuais, desvendamos mistérios e projetamos arranha-céus virtuais. Porém, cada vez mais, quando atravessamos o espelho, deparamo-nos com outras pessoas (TURKLE, 1995, p.11).

Por meio desses recursos tecnológicos os alunos se concentram, relacionam os conteúdos, facilitando a compreensão e estimulando a imaginação além de provocar no aluno a curiosidade em saber mais. O professor deve procurar buscar aprimoramento para assim motivar os alunos, facilitando a comunicação de ambos e trazendo bons resultados.

## HISTÓRIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

De acordo com Tajra (2008), nos últimos anos houve muitas mudanças tecnológicas que proporcionaram o desenvolvimento de áreas como a economia na expansão do capitalismo industrial, com os processos manuais sendo trocados pelas máquinas, na medicina, com as precisões dos resultados de diagnósticos de doenças, e também na educação, em busca de formar cidadãos para essa nova realidade.

Vimos que em meados de 1984 a produção brasileira de informática já vinha crescendo no mercado, já que, quem conhecia as tecnologias mantinha um domínio sobre o poder. O Brasil enfrentou algumas barreiras na implantação dessa tecnologia, não havia pessoas capacitadas para tal inovação e sem capacidade para desenvolver as melhorias na educação. O governo passou a direcionar ações de capacitação de professores, buscando autonomia para a escola.

Tajra (2008), também traz algumas ações da informática no Brasil que foram de grande importância para sua fixação. Veja no quadro a seguir:

DATAS	AÇÕES
1979	Efetuiu-se uma proposta para as áreas de educação, agrícola e saúde para viabilizar esse recurso em suas atividades.
1983	Criação da CE/IE uma Comissão Especial de Informática na Educação com a função de desenvolver ações para levar computadores às escolas públicas.
1995 até a atualidade	Proinfo, criação desse projeto para a formação dos Núcleos de Tecnologias Educacionais dos estados para que seja feita a capacitação dos professores na multiplicação dessa tecnologia.

No quadro supracitado mostramos algumas ações da informática no Brasil contidas no livro *Informática da Educação* de Tajra (2008), e nela pudemos conhecer os objetivos do PROINFO.

“Os objetivos do Programa Nacional de Informática na Educação são:

Melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Possibilitar a criação de uma nova ecologia cognitiva nos ambientes escolares mediante a incorporação adequada das novas tecnologias de informação pelas escolas.; propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico; educar para uma cidadania global numa sociedade tecnologicamente desenvolvida (TAJRA, 2008, p 32).

O PROINFO vem sendo implantado nos estados brasileiros, e pouco a pouco estão levando capacitação aos professores, para que esses possam utilizar os laboratórios para a transmissão do seu ensino, passando-o de maneira mais criativa, dinâmica e eficiente, o que se reflete na definição de tecnologia educacional de Pablo Pons (1994):

É uma maneira sistemática de elaborar, levar a cabo e avaliar todo o processo de aprendizagem em termos de objetivos específicos, baseados na investigação da aprendizagem e da comunicação humana, empregando uma combinação de recursos humanos e materiais para conseguir uma aprendizagem mais efetiva.

Dentre as tantas tecnologias, o computador é o que está mais presente neste contexto, pois nele engloba-se um pouco de cada meio que utilizamos. Nele encontramos notícias que vemos na TV, podemos escutar rádios online, sem precisar do aparelho; usar os sites de pesquisa para o autoestudo e também a complementação, comunicação (redes sociais), lazer e informação.

## **RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Em seu livro *Técnicas Audiovisuais de Educação*, Nelio Parra (1985) define o termo audiovisual como a utilização de materiais para a instrução e experiência do aluno, não dependendo somente de livros, mas sim, de meios de usos didáticos como a televisão, cinema, jornais, gravações e dispositivos de comunicação como os computadores.

Os recursos audiovisuais bem planejados, produzidos e utiliza-

dos podem despertar, de forma superior à mera exposição oral, a atenção dos alunos e manter seu interesse por mais tempo (PARRA, 1985, p 8).

Sendo utilizados de maneira certa, esses recursos transformam o ensino a ser passado, pois assim deixam os alunos curiosos e estimulados a estudarem. Diante disso, os professores, antes de tudo, devem planejar suas aulas e usarem os recursos adequados aos conteúdos, todos com objetivos, não ocorrendo a sua má utilização. Esses recursos são caracterizados pela visão e pela audição, os maiores responsáveis pela nossa comunicação no dia a dia e assim são destacados, mas sem desprezar a importância dos demais.

Segundo Parra (1985) esses recursos são classificados em recursos visuais e auditivos que se referem especificamente à visão e a audição que são subdivididos em elementos ou códigos e veículos ou materiais, pois são os meios em que encontramos e transportamos esses elementos na comunicação humana.

## RECURSOS VISUAIS

Elementos ou códigos visuais.

**Códigos digitais escritos:** são os símbolos, elementos que não tem relação direta com os objetos simbolizados como a linguagem e a matemática.

**Códigos analógicos:** há uma relação com os objetos simbolizados.

**Materiais ou veículos:**

São diversos os tipos como o quadro-negro, fotografias, cartazes, gráficos transparências (PARRA, 1985, p 16).

**Recursos auditivos**

Elementos ou códigos auditivos. Códigos digitais orais: é uma dimensão mais vasta que a escrita, é o uso da palavra para transmitir mensagens, um meio de comunicação direto.

**Códigos analógicos:** é uma forma de comunicação não verbal como a música a qual expressa emoções de forma sonora. Veículos ou materiais: transportam os elementos ou códigos como o rádio, as fitas (PARRA, 1985, p 17).

## A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NA ESCOLA

Como vimos no discorrer desse texto as tecnologias e seus recursos estão aí para serem usados, porém precisam da adequação de todos, seja da estrutura escolar bem como a capacitação dos professores. A escola deve estar capacitada a receber essas máquinas, qualificando seu pessoal.

Quanto ao seu uso, de acordo com Barros (1999), é preciso analisar, verificar, utilizar, aplicar, correlacionar avaliar, saber e tornar para que ao serem usados, se cheguem a resultados, fixando a atenção do aluno no conteúdo e não fazendo o contrário, distraindo-o.

O estudo e a aprendizagem, em qualquer área do saber humano, só são plenamente eficazes quando criam condições para uma contínua e progressiva assimilação pessoal dos conteúdos estudados. Por outro lado, esta assimilação precisa ser qualitativa e inteligente seletiva, dada a complexidade e a enorme diversidade das áreas do saber atual (SEVERINO apud BARROS e HERNANDEZ).

Esses recursos ao serem usados de forma correta na escola, transformam a assimilação do aluno de forma positiva, fazendo-o aprender com mais facilidade. Toda essa aprendizagem será melhor principalmente em função dos diferentes sentidos utilizados no visual, auditivo como outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a educação está cercada dessas novas tecnologias, e as escolas estão em um processo de adequação e aceitação, já as tecnologias não estão totalmente inseridas na escola, será preciso empenhar-se para que seja efetiva essa nova tecnologia na educação, com alunos preparados para recebê-la e professores qualificados para transformá-la. Os alunos também estão em um processo de aceitação, pois é uma novidade para todos, e muitos não sabem como lidar com essa nova tecnologia. As tecnologias dentro da escola facilitam a vida do professor e do aluno. O computador já vem sendo usado, na maioria das famílias

brasileira, mas poucas sabem como usá-lo adequadamente. Essas tecnologias, se usadas de modo certo, ajudam na aprendizagem dos alunos, com isso eles ficarão mais atenciosos, e curiosos em suas aulas

## REFERENCIAS

ALVES, L. R. Do Discurso a pratica: uma experiência de comunidade de aprendizagem. In: ALVES, L. R. G.; NOVA, C. C. **Educação e tecnologia: trilhando caminhos**. Salvador: UNEB, 2003. p. 126-145.

BARROS, R. A. C.; HERNANDEZ, P, D. **Introdução à tecnologia educacional**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1999. 59 p.

PARRA, N.; PARRA, C. C. I. **Técnicas audiovisuais de educação**. São Paulo: Pioneira, 19885. 204 p.

TAJRA, F. M. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 2008. 198 p.

Recebido em: 30/07/2014

Aprovado em: 30/08/2014